

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE MEDICINA	2024-1
PLANO DE ENSINO (2024-1) Do Conteúdo: Medicina de Urgência Inserido no módulo Saúde do adulto VI - Fase: 8ª		

I. IDENTIFICAÇÃO			
Código	Nome do Módulo e fase	Nº de H/A semanais	Total H/A semestre
MED7025	Saúde do Adulto VI – 8ª fase (Conteúdo de Medicina de Urgência)	-H/A semanais teóricas: 1H/A (x 15 semanas) + 1H/A (l. resp 1)	16H/A
		-H/A semanais práticas: 1H/A (x 14 semanas) - (Turmas de 6-7 alunos divididos em A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) - Uma turma de seis alunos (ou sete) por professor	10H/A
		-H/A semanais teórico-práticas: 1H/A (x 2 semanas)	2H/A
		-H/A semanais para avaliações e correções: 2H/A (x 3 semanas)	6H/A
		-H/A em feriado	2H/A
		-H/A semanais totais: 2H/A (x18 semanas)	36H/A

HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES	
Aulas teóricas e teórico-práticas	Aulas práticas
Sala de aula da 8ª fase – Bloco didático da Medicina: -Quartas-feiras - 10:10 hs -11:00 hs	Laboratório de Habilidades Clínicas - 3º Andar – Bloco Didático da Medicina (corredor das salas dos professores do Dpto. de Clínica Médica): -Quartas-feiras - 11:00 hs -11:50 hs

PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)				
Nome	Centro/Depto	H/A alocadas		
		Teóricas + Provas	Teórico-práticas	Práticas
Leonardo Jönck Staub	CCS / CLM	13	2	11
Cindy Barros	SSC / CLM	7	1	10

PRÉ-REQUISITO	
Código	Nome do Módulo
7021	Saúde do Adulto V

CURSO PARA O QUAL O MÓDULO OU A DISCIPLINA É OFERECIDO

Curso de Graduação em Medicina

II. OBJETIVOS

Gerais:

Tornar o aluno minimamente capaz de avaliar e de iniciar o tratamento de um paciente crítico ou potencialmente crítico em um ambiente de urgência e emergência.

Específicos:

-Prover ao aluno um entendimento fisiopatológico da injúria celular e tecidual e das disfunções de órgãos e sistemas, que são base para a abordagem diagnóstica e terapêutica das grandes síndromes clínicas em Medicina de Emergência e Medicina Intensiva (Parada cardiorrespiratória; Disfunção cardiocirculatória – Choque; Disfunção respiratória – Insuficiência respiratória; Disfunção neurológica – Coma).

-Prover ao aluno o entendimento de que nos cenários de urgência e emergência, frequentemente é necessário tomar condutas diagnósticas e terapêuticas concomitantes ou condutas terapêuticas básicas mesmo antes de se ter o diagnóstico etiológico.

-Prover ao aluno uma base lógica para o diagnóstico diferencial rápido das grandes síndromes em Medicina de Emergência e Medicina Intensiva, assim como ter em mente as principais causas dessas síndromes.

-Prover ao aluno uma base lógica e científica para o tratamento inicial das grandes Síndromes em Medicina de Emergência e Medicina Intensiva, assim como para as suas principais causas.

-Capacitar e familiarizar o aluno com os principais procedimentos em Medicina de Emergência e Medicina Intensiva, como reanimação cardio-pulmonar-cerebral; intubação orotraqueal; punção venosa profunda; manuseio do desfibrilador manual ou automático; e manuseio do ventilador mecânico.

-Prover ao aluno entendimento sobre os limites éticos e legais da Medicina de Emergência e Medicina Intensiva, assim como um raciocínio lógico sobre a indicação e implementação de cuidados paliativos aos pacientes com risco de morte.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Parada cardiorrespiratória (PCR), reanimação cárdio-pulmonar-cerebral e cuidados pós-PCR;

-Choque – Fisiopatologia, Classificação, Diagnóstico e Tratamento;

-Sepse – Definições, Diagnóstico e Tratamento;

-Insuficiência Respiratória Aguda – Fisiopatologia, Classificação, Diagnóstico e Tratamento;

-Rebaixamento do nível de consciência – Abordagem emergencial;

-Déficit neurológico agudo – Abordagem emergencial;

-Arritmias – Abordagem emergencial;

-Dor torácica – Abordagem emergencial;

-Urgências e Emergências Hipertensivas;

-Sinais de alerta em pacientes buscado atendimento de urgência;

-Critérios de admissão e alta da UTI;

-Analgesia e sedação do paciente crítico – Drogas, seus efeitos terapêuticos e colaterais;

-Intubação orotraqueal;

-Acesso venoso central;

-Manuseio do desfibrilador manual;

-Manuseio do ventilador mecânico.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

-Aulas teóricas: serão ministradas na sala de aula da oitava fase, bloco didático da medicina, anexo ao HU, 4º. andar. Consistirão em aulas expositivas com utilização de apresentação em PowerPoint, abertura para discussão e sugestão de leitura complementar aos alunos.

-Aulas práticas: serão ministradas no laboratório de habilidades clínicas, bloco didático da medicina, anexo ao HU, 3º andar. Consistirão no treinamento simulado em manequins artificiais para acesso venoso profundo, intubação orotraqueal, suporte básico de vida e suporte avançado de vida. **A presença em 100% das aulas práticas é obrigatória.**

-Aulas teórico-práticas: serão ministradas na sala de aula da oitava fase, bloco didático da medicina, anexo ao HU, 4º andar. Consistirá na apresentação teórica inicial, seguida pela exploração práticas de um desfibrilador manual provido de quatro módulos (monitor, desfibrilação/cardioversão manual, marca-passo transcutâneo e desfibrilador externo automático) e de um ventilador mecânico padrão para a prática clínica atual.

A presença do aluno será registrada em chamada realizada a cada aula teórica e prática.

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A nota final será a média ponderada entre as notas de duas provas escritas aplicadas de forma presencial em sala de aula, ou pelo Moodle também de forma presencial, se houver condições técnicas (hardware para todos os alunos) conforme decisão do corpo docente:

-A primeira prova será aplicada na nona semana do semestre, com o conteúdo ministrado nas semanas prévias e terá peso 1,0;

-A segunda prova será na décima oitava semana do semestre, com o conteúdo cumulativo do semestre e terá peso 2,0.

*As provas consistirão em 20 questões do tipo múltiplas escolha ou questões discursivas com respostas curtas, que deverão ser concluídos no tempo de uma hora/aula (entre 10:10 e 11:00 hs). Durante a segunda hora/aula do dia das provas (entre 11:00 e 11:50 hs) os professores estarão disponíveis para discutir as questões das provas.

A presença e participação nas aulas práticas é obrigatória para os alunos obterem a aprovação.

Uma prova de recuperação, se necessário, será aplicada conforme:

(Resolução 003/CEPE/84) e Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC)

VI. CRONOGRAMA atualizado

Semana e data		Assunto ou título da aula	Professor responsável	
Mês / Dia	Hora	Temas	Professor	Práticas
Sem 01 13/03/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Apresentação da Disciplina -PCR: Suporte básico de vida -Práticas	Staub* Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: A CVC: B SBV: C
Sem 02 20/03/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-PCR: Suporte avançado de vida -Práticas	Staub* Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: J CVC: A SBV: B SAV: C
Sem 03 27/03/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Choque: Princípios e fisiopatologia -Práticas	Staub* Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: I CVC: J SBV: A SAV: B
Sem 04 03/04/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Sepse e choque séptico -Práticas	Staub* Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: H CVC: I

				SBV: J SAV: A	
Sem 05 10/04/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Déficit neurológico agudo: abordagem emergencial -Práticas	Staub** Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: G CVC: H SBV: I SAV: J	
Sem 06 17/04/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Coma e alterações da consciência: abordagem emergencial -Práticas	Staub* Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: F CVC: G SBV: H SAV: I	
Sem 07 24/04/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Primeira Avaliação -Discussão das questões da prova em sala de aula	<u>Staub</u> Cindy	Sem práticas	
Sem 08 01/05/24	10:10-11:30 11:30-11:50	Feriado – Sem atividades		Sem práticas	
Sem 09 08/05/24	10:10-11:00 11:00-11:50	-Sinais de alerta no atendimento de emergência e critérios de admissão e alta da UTI -Práticas	Staub* Cindy Monitores	Tema Grupos IOT: E CVC: F SBV: G SAV: H	Grupos
Sem 10 15/05/24	10:10-11:50	-Dor Torácica na emergência -Práticas	Staub* Cindy** Monitores	Tema Grupos IOT: D CVC: E SBV: F SAV: G	
Sem 11 22/05/24	10:10-11:50	-Emergências hipertensivas -Práticas	Cindy* Staub** Monitores	Tema: Grupos IOT: C CVC: D SBV: E SAV: F	
Sem 12 29/05/24	10:10-11:50	Transporte intra e inter- hospitalar de pacientes críticos -Práticas	Cindy* Staub** Monitores	Tema: Grupos: IOT: B CVC: C SBV: D SAV: E	
Sem 13 05/06/24	10:10-11:50	-Analgesia e sedação no paciente crítico	Cindy* Staub**	Tema: Grupos SAV: D	
Sem 14 12/06/24	10:10-11:50	-Arritmias: abordagem emergencial -Noções práticas sobre o uso do desfibrilador manual	Cindy* Staub	Sem práticas	
Sem 15 19/06/24	10:10-11:50	-Insuficiência respiratória I: Fisiopatologia e diagnóstico	Staub*	Sem práticas	
Sem 16 26/06/24	10:10-11:50	-Insuficiência respiratória II: tratamento	Staub*	Sem práticas	

		-Noções práticas de ventilação mecânica		
Sem 17 03/07/24	10:10-11:50	-Prova final	Staub Cindy	Sem práticas
Sem 18 10/07/24	10:10-11:50	-Prova de recuperação	Staub Cindy	Sem práticas
<p>(*) Professor responsável pela aula teórica e por uma turma da aula prática. (**) Professor responsável por uma turma da aula prática. Observação 1: As datas das aulas teóricas específicas, assim como das aulas práticas poderão ser alteradas para atender o melhor andamento do conteúdo Observação 2: A data da primeira avaliação poderá ser alterada para atender o melhor andamento do conteúdo ou por solicitação dos alunos, desde haja consenso de 100% do corpo discente. Observação 3: Existe um concurso para professor efetivo deste conteúdo. Dessa maneira, os temas designados para cada professor estão sujeitos a alterações.</p>				

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Herlon Saraiva Martins, Rodrigo Antônio Brandão Neto, Augusto Scalabrini Neto, Irineu Tadeu Velasco. Emergências Clínicas - Abordagem Prática – Disciplina de Emergências Clínicas Hospital das Clínicas FMUSP, 9ª Edição, 2014. Ed Manole, Santana de Parnaíba-SP.
2. Luciano César Pontes de Azevedo, Leandro Utino Taniguchi, José Paulo Ladeira, Bruno Adler Maccagnan Pinheiro Besen. Medicina Intensiva – Abordagem Prática – Disciplina de Emergências Clínicas Hospital das Clínicas FMUSP, 5ª Edição, 2022. Ed. Manole, Santana de Parnaíba-SP.
3. Myra H. Wyckoff, Robert Greif, Peter T. Morley, Kee-Chong Ng, Theresa M Olasveengen, Eunice M. singletary, Jasmeet Soar, et al. 2022 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations: Summary from de Basic Life Support; Advanced Life Support; Pediatric Life Support; Neonatal Life Support; Education, implementation, and Teams; and First Aid Task Forces. Circulation, 2022;146: 00-00. DOI: <https://doi.org/10.1161/CIR.000000000001095>
4. Martha Gulati, Philip D. Levy, Debabrata Mucherjee, Ezra Amsterdam, Deepak L. Bhatt, Kim K. Birtcher, Ron Blankstein, et al. 2021 AHA/ACC/AASE/CHEST/SAEM/SCCT/SCMR Guideline for the evaluation and Diagnosis of Chest Pain: A Report of the American College of Cardiology/ American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guidelines. Circulation 2021; 144: e368 – e454. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/pdf/10.1161/CIR.000000000001029>
5. Ramani Balu, Atul Kalanuria. Neurocritical Care Guide 2020-2021 – University of Pennsylvania. Disponível em: <https://www.med.upenn.edu/uphscovid19education/assets/user-content/documents/curricula/penn-neurocritical-care-guide-04.07.2020.pdf>

Professor responsável pelo conteúdo:

Leonardo Jönck Staub. Professor Adjunto II - 20 horas
Matrícula UFSC 3604396
Graduação em Medicina UFSC 2007
Residência Médica – Clínica Médica UFSC 2010
Residência Médica – Medicina Intensiva UFSC 2012
Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos e Intensivos UFSC – 2012
Doutorado em Ciências Médicas UFSC – 2018